

20/10/2017

APEOESP

65

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

## APEOESP continua luta contra as reformas do governo Temer

As manobras e acordos feitos pelo governo Temer com sua base governista, garantindo o mandato do senador Aécio Neves, mesmo após decisão do Supremo Tribunal Federal pelo seu afastamento, e as vitórias – ainda parciais – no Congresso Nacional deste governo pela não aceitação das denúncias e pela não investigação do presidente, apontam a necessidade de a sociedade organizada intensificar a mobilização contra a Reforma da Previdência Social, pela anulação da reforma trabalhista, com ações regionais, estaduais e caravanas a Brasília. Não vamos aceitar que os trabalhadores sejam mais uma vez prejudicados perdendo o direito à aposentadoria e nem a precarização do trabalho.

### Contra a Emenda Constitucional (EC) nº 95/2016

Como parte da política de desmonte do Estado e da educação pública brasileira, o governo ilegítimo aprovou e sancionou a Emenda Constitucional (EC) 95/2016, congelando os investimentos nas áreas de educação e saúde pelos próximos 20 anos. Como

parte de nossas ações de desobediência civil vamos coletar o maior número de assinaturas para pressionar o Supremo Tribunal Federal (STF) a tomar posição pela inconstitucionalidade desta medida. É fundamental que haja o envolvimento de toda sociedade nesta mobilização. A educação pública de qualidade é do interesse de toda sociedade. Anexo, segue abaixo-assinado solicitando ao STF nossa participação como amicus curiae na Ação Direita de Inconstitucionalidade da EC 95/2016.

### Vamos lutar contra a implementação da Reforma Trabalhista

A Reforma Trabalhista aprovada pela maioria dos deputados federais e senadores criará uma situação de caos total, aprofundando a insegurança e precarização das condições de trabalho, salários menores, dentre outras consequências. Estas mudanças passarão a valer a partir do dia 11 de novembro.

Entidades da sociedade civil organizada, como a CUT (Central Única dos Trabalhadores) e outras centrais sindicais, estão fazendo a coleta de assinaturas

para um Projeto de Lei de Iniciativa Popular (PLIP) para revogar a Reforma Trabalhista imposta por este governo golpista. Entretanto é preciso que tenhamos a adesão de pelo menos 1,3 milhão de eleitores. Conforme aprovado em nossa assembleia do dia 15 de setembro, vamos intensificar a coleta de assinaturas para aprovação de um projeto de lei de iniciativa popular que revogue esta Reforma Trabalhista.

Desta forma, todas as subsedes devem aproveitar as reuniões de RE/RR extraordinária nesta semana e junto com outros setores da sociedade coletar o maior número de assinaturas, trazendo o resultado na reunião do Conselho Estadual de Representantes (CER) no dia 27 de outubro. Segue anexo o modelo, bem como documento de orientação.

## **APEOESP faz levantamento de aulas não ministradas nas escolas estaduais**

A APEOESP está realizando junto às diretorias de ensino em todo o estado de São Paulo, por meio de suas 93 subsedes, um levantamento do número de aulas que não foram ministradas nas escolas da rede estadual de ensino de São Paulo durante o primeiro semestre de 2017.

Um piloto deste levantamento foi realizado na região da Subseção da APEOESP de Presidente Prudente, cujos resultados demonstraram que 10.038 aulas não foram ministradas entre fevereiro e junho de 2017.

O objetivo é demonstrar que faltam professores e que os direitos de aprendizagem dos estudantes não estão sendo respeitados pelo Governo do Estado.

Pesquisa realizada pela APEOESP entre 1 e 11 de setembro deste ano e divulgada no dia 9/10, mostrou que 74% da população em geral, 63% dos pais, 60% dos estudantes e 73% dos professores consideram que a qualidade da educação nas escolas públicas de São Paulo piorou nos últimos anos. O número elevado de aulas vagas, não ministradas por falta de professores e professoras, demonstra que a situação realmente é muito preocupante na rede estadual de ensino.

### **Levantamento de demandas por vaga**

Ao mesmo tempo é fundamental que as subsedes procedam ao levantamento de demanda

por vagas de potenciais estudantes – crianças, jovens e adultos – que não estão matriculados nas escolas públicas, pois este governo alardeia que atende à demanda escolar mas dificulta a matrícula para reduzir o investimento de verbas na educação. Para isso é fundamental que todas as subsedes organizem uma ampla campanha, para que todos aqueles que não estejam matriculados façam o cadastro nas escolas o mais breve possível. Além disso, devemos continuar realizando nosso levantamento e entregar estas demandas nas Diretorias de Ensino para garantir o direito à educação à população e para que os professores possam ter aulas para atribuição no próximo ano.

### **Denuncie no Portal da Apeoesp fechamento de escolas**

A luta contra o fechamento de escolas e classes também é uma prioridade. As subsedes devem informar à Sede Central sobre ameaças de fechamento de escolas e classes e pressionar as Diretorias de Ensino para que recuem. Esta luta deve ser articulada com a exigência de que nenhuma classe tenha mais que 25 estudantes.

Para facilitar as denúncias, o sindicato criou um espaço no Portal da APEOESP ([www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)) onde os professores podem informar classes e escolas que estejam programadas para fechar.

